

PROFISSÃO: ZOOTECNISTA

Atendendo a pedidos, este texto não se inicia aclamando a zootecnia como a melhor profissão do mundo, mesmo porque quando falamos "do melhor" subentende-se que este não precisa ser aprimorado e isso vai de encontro com uma das principais premissas dessa profissão, que é melhorar sistemas de criação animal. E, esse melhoramento não é só o genético, mas também o técnico e o econômico, imprescindíveis para o alcance da tão almejada sustentabilidade social, econômica e ambiental.

A área de abrangência da zootecnia é ampla e cada vez mais desafiadora devido a crescente exigência dos mercados consumidores de produtos de origem animal. Atualmente, o zootecnista deve estar preparado para visualizar e entender sistemas de produção de proteína animal de qualidade para a alimentação humana, contribuindo para melhoria dos produtos gerados, sem perder de vista o respeito ao bem-estar dos animais e ao meio ambiente, o que deve ser feito utilizando-se alternativas que não comprometam a viabilidade econômica e social. Além de ciente dessa complexidade, o zootecnista precisa estar sempre atento sobre as novas ferramentas que podem ser utilizadas para acompanhamento, gerenciamento e avaliação dos sistemas de produção animal, como por exemplo, o sensoriamento remoto, as técnicas de genética molecular, os softwares para gerenciamento de propriedade rurais, entre outras.

O campo de atuação do zootecnista está em expansão e não se restringe apenas aos animais que fornecem serviços e produtos destinados ao consumo humano, como aves, peixes, suínos, ovinos, bovinos, eqüinos e bubalinos. Mais recentemente, os zootecnistas ganharam espaço para atuar em projetos de conservação e criação de animais silvestres. Além destes, também existem os sistemas de criação de animais de companhia, como cachorros, gatos e aves, em que o zootecnista pode ter grande importância não só pela sua formação básica em etologia, mas também devido aos seus conhecimentos em bioclimatologia, genética e nutrição.

Atualmente, o Brasil ocupa lugar de destaque no comércio mundial de carne bovina produzida com eficiência e qualidade e tem potencial para ser auto-suficiente na produção de leite. Os grandes rebanhos brasileiros, o elevado volume de produtos agropecuários, o desenvolvimento dos mercados interno e externo de produtos de origem animal e as políticas de globalização abrem, de fato, cada vez mais perspectivas de atuação para os zootecnistas. Apesar desse cenário otimista, o mercado de trabalho para estes profissionais ainda é restrito devido não só ao desconhecimento sobre a importância da profissão, mas também pela concorrência com agrônomos e veterinários em atividades exclusivas da zootecnia, porque ainda não existe uma lei estabelecendo esse limite.

Na tentativa de reverter essa situação, tramita atualmente na **Câmara dos Deputados** um projeto de lei de autoria do deputado Zequinha Marinho e a emenda modificadora da deputada Andréia Zito que regulamenta o exercício da profissão de zootecnista, o que vem gerando calorosas discussões com agrônomos e veterinários preocupados com a perda de espaço no mercado de trabalho. Por outro lado, para os zootecnistas a regulamentação do exercício da

profissão é uma conquista e serve como mais um estímulo para criação do seu próprio conselho de classe uma vez que, desde a sua criação, o exercício da zootecnia está sob a fiscalização dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.

Por fim, é necessário esclarecer a importância da zootecnia na expansão qualitativa e quantitativa da produção animal no Brasil e da importância na formação de profissionais dinâmicos e aptos a aprender e a se atualizar constantemente. O zootecnista não deve ser um profissional preocupado em ser o melhor, mas sim, em buscar o aperfeiçoamento, sempre!

AUTORIA

Ana Karina Dias Salman

Zootecnista

Pesquisadora da **Embrapa Rondônia**

LINKS REFERENCIADOS

Embrapa Rondônia
www.cpafro.embrapa.br

Câmara dos Deputados
www.camara.gov.br

Ana Karina Dias Salman
aksalman@cpafro.embrapa.br